

BOAS PRÁTICAS

Efeitos localizados da retratação

Um estudo feito por seis pesquisadores da Thomson Reuters, empresa de comunicação que produz informações sobre a ciência, analisou o impacto que casos de má conduta científica produzem em seu entorno e concluiu que o prejuízo se concentra nos artigos que são alvo de retratação e em seus autores principais, sem afetar a instituição onde o pesquisador acusado de fraude ou plágio atua. Quem inadvertidamente citou o artigo cancelado em seus trabalhos ou publicou outros *papers* em coautoria com o pesquisador acusado também mantém sua reputação acadêmica isenta dos efeitos deletérios da retratação. Os dados foram divulgados em fevereiro no repositório eletrônico arXiv.

Os pesquisadores analisaram 2.659 artigos retratados em várias áreas do conhecimento entre 1980 e 2014, todos indexados na base de dados Web of Science, da Thomson Reuters. Desse total, identificaram o motivo do pedido de retratação de 1.666 *papers*. Mais de 25% eram casos de plágio. Aproximadamente 24% das retratações decorreram de erros não intencionais cometidos pelos autores e cerca de 23% dos artigos foram cancelados por falsificação ou fabricação de dados. Uma hipótese apresentada pelos autores da pesquisa é de que o plágio se tornou mais frequente com a crescente disponibilidade de literatura científica na internet.

Também se constatou que autores de *papers* retratados passam a ser menos citados. Autores que falsificaram ou fabricaram dados sofrem maior prejuízo na sua reputação do que os que cometeram erros não intencionais, e a repercussão do escândalo na imprensa potencializa esse efeito. As instituições de pesquisa ou

os campos do conhecimento aos quais o artigo retratado se vincula praticamente não sofrem impacto. O estudo cita um exemplo: o sul-coreano Woo-Suk Hwang, autor de dois artigos fraudulentos sobre células-tronco publicados na revista *Science* em 2004 e 2005, foi severamente punido com uma queda de citações de seus outros trabalhos, mas o prejuízo não atingiu o Colégio de Medicina Veterinária da Universidade Nacional de Seul, que manteve uma curva ascendente de citações. O estudo também revela que as retratações acontecem mais nas ciências médicas e biológicas.

“O aspecto mais original desse estudo é avaliar os efeitos da retratação em instituições e áreas do conhecimento”, afirmou Ferric Fang, autor de pesquisas sobre retratação e professor da Universidade de Washington.



“As evidências de que retratações resultam em declínio nas taxas de citação, particularmente quando há má conduta, são um sinal de que o sistema funciona como deveria”, disse ele ao blog Retraction Watch.

Revisão por pares defeituosa

A revista científica *PLoS One* admitiu que seu processo de revisão falhou na avaliação de um artigo publicado em janeiro, segundo o qual a arquitetura da mão humana foi “desenhada pelo Criador”. E anunciou a retratação do *paper*, assinado pelo pesquisador Cai-Hua Xiong e colegas da Universidade Huazhong de Ciência e Tecnologia, da China. O artigo foi duramente criticado por lastrear o resultado científico com uma crença religiosa, mas seu autor explicou à revista *Nature* que houve um problema de tradução. “O inglês não é nossa língua nativa e não compreendemos a conotação de muitas palavras, como ‘Criador’. Lamento o que aconteceu”, afirmou. Embora não houvesse erro nos resultados do

artigo, que analisou o movimento das mãos de 30 indivíduos, restou a sensação de que o *paper* foi publicado sem que os editores da revista o lessem com cuidado. Essa crítica é corriqueira para uma certa categoria de publicações científicas, aparentemente mais interessada em lucrar com a divulgação de artigos sem analisar sua qualidade. A *PLoS One*, contudo, não se encaixava nesse figurino. Conta com revisores de alto nível e publica um grande número de artigos (cerca de 30 mil por ano) mantendo um fator de impacto elevado para uma revista de acesso aberto. “O processo de avaliação por pares não analisou adequadamente vários aspectos do trabalho”, admitiram os editores da *PLoS One*, justificando a retratação.